

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

10-1-1979

Informações Espiritanas, Número 24

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1979). Informações Espiritanas, Número 24. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/25>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Setembro-
Outubro de 1979

ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

SUMÁRIO

ACONTECIMENTO : Libertação de Mons.Tchidimbo.

DOCUMENTAÇÃO : Visita da Província da Irlanda.

NOTÍCIAS : Nomeações feitas pelo Santo Padre - Nomeações de Superiores Maiores - Mudanças de endereço - Casa Generalícia - Questionário - Angola - Os nossos Jubilados - Defuntos.

acontecimento

LIBERTAÇÃO DE MONS. TCHIDIMBO



MONS. RAIMUNDO MARIA TCHIDIMBO

Nasceu em 15 de Agosto de 1920. Seu pai era natural do Gabão, e a mãe da Guiné. Iniciou os estudos secundários no Seminário Menor de Conakry. Mobilizado em 1942, serviu no Alto-Volta, Senegal, Marrocos e em França.

Entrou no Seminário Maior do Senegal em 1946.

Entrou no Noviciado da Congregação do Esp.Santo em 1948, tendo professado em 1949.

Foi ordenado sacerdote em Chevilly, em 1952.

Em 1962 foi nomeado Vigário Geral de Conakry e em 1963 Arcebispo da mesma Arquidiocese.

Esteve preso de 24 de Dezembro de 1970 a 7 de Agosto de 1979



A alegre notícia, há muito esperada pela oração de todos os Espiritanos e de muitas outras pessoas, foi conhecida na manhã de 8 de Agosto. A sua libertação tinha-se dado na véspera, à tarde, pondo-se assim termo a um longo e rude cativo de 8 anos e 8 meses. A Imprensa e a Rádio referiram-se ao acontecimento, especialmente à sua partida, primeiro para a Libéria, e depois para Roma, antes de se dirigir a Paris, e depois, durante um mês, a Lurdes.

Foi em 11 de Agosto que Mons. TCHIDIMBO chegou a Roma. Logo no dia seguinte foi convidado a almoçar com o Santo Padre. No dia 13 demitiu-se de Metropolitano da Guiné, ficando com o título de "antigo Arcebispo de Conakry".

O Osservatore Romano de 24 de Agosto noticiava que o Santo Padre nomeara Arcebispo Metropolitano de Conakry o Padre Robert SARAH, do clero secular da Guiné, até então pároco de Boké, Kataco, Koundara e Ourous. Após também a demissão de Mons.

MAILLAT, dos Padres Brancos, Bispo de Nzérékoré, o Papa nomeou Bispo desta diocese um outro padre da Guiné, o P. Filipe KOUROUMA, antes pároco de Macenta. Este gesto da libertação de Mons. Tchidimbo pelo Presidente SEKOU TOURÉ, e as nomeações feitas por Roma não podem deixar de distender, no interesse de todos, as relações entre a Igreja e o Estado da Guiné.

Recebido na Casa Generalícia em 16 de Agosto, Mons. TCHIDIMBO declarou:

"...Eu queria dizer-vos que o milagre que se operou foi fruto das orações de todos vós. Um homem na cadeia não tem qualquer mérito, por si próprio. O apoio moral de toda a Cristandade em oração é que lhe permite conservar no coração, dia após dia, a esperança, que é a virtude fundamental do cristão que vive no mundo. E -isto não é particularismo - devo ainda confessar que foi a espiritualidade do Padre Libermann que me permitiu aceitar todas estas humilhações, todos os vexames, que eram o pão de cada dia dentro da prisão. Quando se lêem com um pouco de atenção as cartas de Libermann, dá-se conta de que este homem compreendia que, para se estar perto de Deus, era necessário aniquilar-se, de modo algum matar-se, mas considerar-se como criatura, incapaz de tudo, ao serviço de Deus, e que o nosso agir e o nosso querer, a nossa eficácia, a nossa capacidade, estão na medida da nossa submissão à luz de Deus, para que esta luz a sustenha, a escure e impila. Outros elementos me ajudaram também a passar este tempo: foi particularmente por eu ser filho de Libermann e o ter invocado na prisão, embora não esteja ainda canonizado, que eu partilho a alegria de hoje estar convosco. Não insistirei, porque me faltam as palavras, mas eu queria pedir-vos que escutásseis também, neste contexto, esta recordação que eu pude dar aos meus companheiros de prisão nas horas mais sombrias, transmitindo-lhes a esperança de que o dia de amanhã será luminoso.

E imediatamente se pôs a cantar, com a sua bela voz de barítono, um canto por ele composto, durante o cativo, para os prisioneiros que com ele viviam, canto em tom menor, como convinha ao cativo que ele era:

REFRÃO : Ah! como é bom vivermos juntos!
Oh! meus amigos, permaneçamos unidos,
Ao longo dos dias e dos anos,
E isto para a eternidade!

1. A lembrança de tantos vínculos não poderia esfumar-se no esquecimento!
As manhãs cinzentas, tantos vexames, tantos inimigos!
O pão negro e duro, tantos anos partilhado!
2. Deus que fez com que nos reencontrássemos desejava reunir-nos para sempre;
Pois foi a amizade que nos reuniu para construir na alegria, na fé, no amor.
3. Amanhã surgirá o sol para todos os amantes da liberdade,
Este dom de Deus para os novos céus.
4. Amemos com verdadeiro amor; o amor é Deus entre nós;
E o planeta Terra não se construirá senão na alegria, no amor.
5. Adeus, meus irmãos! Adeus, minhas irmãs! todos queridos!
Os nossos dias de amanhã amadurecerão cheios de belos frutos.
As vidas de todos nós trarão aos homens sol, flor-da-felicidade, canções.
6. Existirá o amanhã, é certo; amanhã virá uma primavera nova,
Para os filhos de todos os países, de toda a cidade.
7. Este adeus, oh! meus amigos, tilintará, por muito tempo, em nossos corações,
Evocando com acentos comovidos
Tantos crimes, tantos choros, tantos lutos.
8. Amanhã virá o dia para todos os humanos do nosso universo,
Enamorados de paz e fraternidade.

Interrogado, a quando de uma entrevista na Casa Generalícia, em 21 de Agosto, sobre o sentido que ele dava à sua primeira declaração em Monróvia : "O passado é passado", Mons. TCHIDIMBO precisou:

É que Cristo está sempre a vir. É este o sentido profundo do que eu disse. E,

pelo facto de Cristo estar sempre a vir, não podemos olhar para trás, temos de prosseguir o nosso caminho. Di-lo S. Paulo numa das suas passagens: "O que corre no estádio, mesmo que caia, não pode parar, deve prosseguir o alvo". Para mim foi isto. O que se passou está na lógica da minha vocação missionária. Portanto, uma vez que isso foi registado por Deus, não me ocupo mais do assunto. O que me interessa é o que está para vir.

Que sentido dá aos seus oito anos de prisão ?

Creio que devemos remontar às origens da Igreja. Está aí todo o problema. É o mistério da Igreja que continua. Que se seja maltratado com razão ou sem ela, está-se na lógica do próprio apostolado em que nos encontramos empenhados, enquanto apóstolos, sob a forma religiosa ou sob a forma sacerdotal. Sendo assim, julgo que, humanamente falando, podemos admirar-nos de ver um bispo ou um padre na prisão. Mas, se se pensa no que é a Redenção prolongada no mundo, então não devemos admirar-nos. É inteiramente normal. Direi mesmo que o contrário é que seria anormal; seria anormal que uma Igreja não tivesse que sofrer pela sua implantação autêntica. O apóstolo não tem, pois, que se perguntar se o que lhe aconteceu foi justo ou injusto. Deve simplesmente tentar ver no que lhe acontece a presença de Deus, pois é isto a leitura dos acontecimentos à luz do Evangelho.

Quais são os seus projectos ?

Para já, como sabe, a minha primeira preocupação é repousar, rezar, "reciclar-me", visto ter passado mais tempo na prisão do que no seminário maior! Muitos acontecimentos se deram durante estes oito anos. Quando, pois, tiver tentado fazer a síntese de tudo o que se passou na minha ausência, verei o que tenho a fazer. Dir-lhe-ei, no entanto, que o futuro de modo algum me inquieta. Foi isto, aliás, que me permitiu viver na prisão.

Pensa em partir de novo como missionário ?

Eu sou missionário. Um missionário é um soldado. Se o Papa achar necessário que eu volte, obedecerei. Se o Papa entender que devo ir para outro lugar, obedecerei. Não tenho qualquer desejo particular.

documentação

VISITA DA PROVÍNCIA DA IRLANDA (de 10 de Fevereiro a 8 de Abril de 1979)

HISTÓRIA DA PROVÍNCIA.

Os Espiritanos chegaram à Irlanda pela primeira vez em 1859. Fizeram a sua primeira fundação permanente, no ano seguinte, em Williamstown, uma aldeia próximo de Dublin. Esta fundação recebeu o nome de "Colégio Francês", muito mais tarde substituído pelo de "Blackrock College". Em 1861 havia nesse colégio 14 seminaristas menores e 34 alunos não seminaristas. Em breve se reconheceu serem necessárias novas construções. Em 1864 abria-se um novo colégio em Rockwell, junto à cidade de Tipperary. Os primeiros escolásticos foram enviados para França, para ali fazerem o noviciado e o escolarizado maior. Já então a formação era internacional, como internacionais eram também as equipas missionárias. Durante todo o fim do século XIX e um bom número de anos seguintes, lado a lado com os Espiritanos irlandeses trabalharam Espiritanos franceses, sobretudo da Alsácia, em diversas missões da Congregação. Foi só no começo deste século que a Província teve o seu noviciado próprio e o seu escolarizado maior.

Não obstante os esforços do Espiritanos, o interesse, na Irlanda, pelas missões de África era muito reduzido, no fim do século XIX. Se um jovem quisesse partir para as missões, porque não ir antes trabalhar entre as centenas de milhares de Irlandeses emigrados na América do Norte ou na Austrália? O movimento missionário moderno, na Irlanda, começou apenas no fim da primeira grande guerra mundial, e uma das figuras mais carismáticas deste período foi Mons. José SHANAHAN, espiritano. Alguns jovens padres seculares irlandeses, juntamente com coadjutores leigos, responderam ao apelo que ele lhes dirigiu para irem trabalhar na Nigéria. Alguns destes primeiros leigos

foram por ele formados na Congregação das Irmãs Missionárias do Santíssimo Rosário. Uma outra ajudante laica, Mary Martin, veio a ser mais tarde a fundadora das "Missionárias Médicas de Maria". Finalmente, alguns dos padres seculares que haviam trabalhado com Mons. SHANAHAN fundaram a Sociedade Missionária de S. Patrício, os Padres de Kiltegan.

Mons. SHANAHAN deu também a chama e o entusiasmo missionários à sua pobre Congregação. A partir dos anos 1920 começou a desenvolver-se o recrutamento nas congregações missionárias, especialmente nos Espiritanos, a maior congregação religiosa da Irlanda. Em 1950 contava mais de 300 jovens espiritanos em formação. Os irlandeses partiram em grande número para a Nigéria, Quênia, Serra Leoa, Gâmbia, Brasil Sudoeste e Canadá. Quando rebentou a guerra civil na Nigéria, trabalhavam lá mais de 300 Espiritanos irlandeses. Actualmente apenas lá trabalham 6 Espiritanos irlandeses, mas existe uma Província espiritana nigeriana com mais de cem membros. Na mesma região contam-se centenas de padres diocesanos, centenas de religiosos e seminaristas maiores e mais de dois milhões de católicos.

Actualmente trabalham em situações missionárias no estrangeiro 366 confrades irlandeses, sendo o grupo do Quênia o maior (126). Estão também na Serra Leoa (71), e no Brasil Sudoeste (43). Quando se tornou evidente que os Espiritanos irlandeses que haviam trabalhado na Nigéria-Este não seriam autorizados a regressar, foram orientados para outras obras. Grande número deles dirigiram-se para os Distritos "irlandeses"; outros foram designados para novas situações missionárias no Alasca, no Botswana, na Papouasia-Nova Guiné, no Malawi, na Zâmbia, e no Bangladesh. Enquanto que o Gana recentemente se tornou Distrito, os outros grupos permanecem sob a jurisdição do Provincial da Irlanda.

A crise das vocações na Europa e na América do Norte também afectou a Irlanda, e talvez as congregações missionárias mais do que as outras. No entanto, a Província conta 66 jovens espiritanos em formação, e 9 noviços (Setembro de 1978). Os Filósofos frequentam as aulas no seminário maior local, em All Hallows, ao passo que Kimmage Manor continua centro da Faculdade de Teologia, partilhada com outras congregações religiosas. A Faculdade está filiada no Seminário Pontifício e Nacional irlandês de Maynooth e os estudantes podem fazer nela os seus exames de teologia. Kimmage Manor é também o centro do Departamento de Estudos para o Desenvolvimento, que, num ano de curso, leva os alunos a obter o diploma, e que atrai estudantes do mundo inteiro. Em Kimmage existe também um ano de formação espiritual, seguido por noviços de várias congregações religiosas da região de Dublin.

OS COLÉGIOS

Os colégios de Blackrock e de Rockwell deram aos Espiritanos a reputação de educadores, e os Bispos pediram-lhes tomassem à sua conta várias casas de educação. Aproveitou-se deles especialmente o Arcebispado de Dublin, onde os Espiritanos abriram três novas escolas: St. Mary's College, Rathmines (1890), St. Michael's College, Ailesbury Road (1944) e Templeogue College (1966). Como consequência do crescimento da população de Dublin, tornaram-se muito numerosos os pedidos de admissão nas escolas espiritanas e a insistência para que se aumentasse a capacidade de recepção. Nas quatro escolas de Dublin há perto de 4.000 estudantes. Rockwell College está no centro do país, mas ele próprio parece uma pequena cidade, com mais de 500 estudantes no Ensino Secundário, 115 na Escola de Hotelaria e 120 na Escola de Agricultura. Existe lá uma quinta enorme, orientada segundo normas científicas e que dá ao Colégio uma preciosa ajuda. Embora trabalhem ainda nestas obras cerca de 75 Espiritanos, o seu número decrescente tornou necessária para o futuro uma planificação das diversas formas de compromisso nestas escolas.

Em virtude destas actividades de educação na Província, o trabalho missionário espiritano no estrangeiro teve sempre também uma forte orientação para as tarefas educativas. Nos Distritos confiados aos Espiritanos irlandeses, uma grande parte da evangelização fez-se no quadro das escolas da missão: escolas primárias, secundárias e normais. Por estas escolas passaram milhares de professores e centenas de milhares de alunos. Foram os Espiritanos irlandeses que tiveram a responsabilidade delas, não apenas nos Distritos ditos "irlandeses", mas também na Trindade, na Maurícia e na Tanzânia, onde o trabalho pastoral estava confiado a outros missionários, espiritanos ou não.

VISITA DA EQUIPA GENERALÍCIA

Chegados à Irlanda em 10 de Fevereiro, os PP.GROSS e DALY visitaram primeiro as comunidades da Província. À chegada dos PP.SUPERIOR GERAL e WALSH, em 18 de Março, o último encontrou-se com os confrades empenhados no trabalho paroquial das diversas dioceses. A segunda etapa da visita começou em 22 de Março. Em cada comunidade o Superior Geral fez uma exposição da vida e trabalho da Congregação e da sua esperança no futuro. Seguiam-se as exposições feitas pelos Assistentes, apreciando sobretudo o que dizia respeito à comunidade e à própria Província.

A última etapa da visita foi uma assembleia geral da Província em Blackrock College, sexta e sábado, ou seja em 7 e 8 de Abril. A visita foi reveladora de algumas divergências sobre o modo de viver concretamente a nossa vida espiritana. Estas divergências pareciam provir, quer de pontos de vista teológicos diferentes, quer de uma concepção diferente do fim e trabalho da Congregação, a partir de situações de actividades diversas. Uns insistiam na vida religiosa, numa interpretação de preferência restrita e, talvez, sem prestar suficiente atenção ao que caracteriza a vocação espiritana no quadro da missão da Igreja. Outros, ao contrário, insistiam fortemente no trabalho, tomando a peito os pobres e abandonados, mas também num sentido restrito e sem insistir suficientemente na qualidade de vida daquele que faz tal trabalho.

Devido a estas divergências, o SUPERIOR GERAL insistiu, logo a partir do seu primeiro discurso, na unidade da nossa vocação espiritana.

Somos uma comunidade fraterna de religiosos missionários, comunidade que se reconhece pela sua espiritualidade e sua função particular no seio da missão universal da Igreja. Não podemos separar os três elementos seguintes: como religiosos, somos MISSIONÁRIOS; como missionários, somos RELIGIOSOS; e somos chamados a trabalhar JUNTOS ao serviço dos indivíduos e dos povos que estejam na maior necessidade e sejam os mais abandonados...

À exposição do SUPERIOR GERAL seguiu-se, a princípio, uma discussão em pequenos grupos constituídos em função dos grupos de idade e das actividades no interior da Província, e depois uma troca de pareceres em assembleia geral. No dia seguinte de manhã, foram feitas duas exposições conjuntamente pelos PP.GROSS, DALY e WALSH. Estas exposições procuraram fazer uma apreciação da vida e trabalho do conjunto da Província e sugerir linhas de orientação para o futuro. Depois destes discursos houve nova discussão em pequenos grupos, e depois em assembleia geral. A reunião terminou com uma celebração presidida pelo SUPERIOR GERAL.

A assembleia geral reuniu 250 Espiritanos irlandeses dos 300 que trabalham e vivem na Irlanda. Jovens e velhos, "conservadores" e "progressistas", "missionários" e "religiosos" encontraram-se em pequenos grupos, e depois uns com os outros, por vezes pela vez primeira. Ouviram-se uns aos outros, aprenderam uns dos outros. Andava no ar um espírito de reconciliação, até talvez com um pouco de euforia! Pelo menos, para os que participaram nela, a assembleia foi uma verdadeira celebração e continha vários dos elementos que o Cardeal PIRÓNIO espera dos capítulos religiosos: que sejam celebração de arrependimento, reconciliação e unidade. A reconciliação requer o arrependimento dos próprios pecados. Cristo "destruiu o muro de separação, o ódio, e reconciliou-nos com Deus num só corpo, por meio da cruz" (Ef., 2, 14-16).

Só os "justos" é que não reconhecem a necessidade de arrependimento. Quando uma comunidade religiosa continua a viver no arrependimento e na reconciliação, os seus membros tornam-se mais plenamente concidadãos dos santos e membros da família de Deus. Cristo torna-se a pedra angular e nele toda a construção se ajusta e se eleva para formar um templo santo no Senhor (Ef., 2, 20-21).

A assembleia geral foi um convite à comunidade espiritana na Irlanda a embarcar no renovamento da sua vida religiosa e missionária.

noticias

NOMEAÇÕES FEITAS PELO SANTO PADRE:

- * O Papa nomeou Coadjutor da Prelazia do Juruã (Brasil), com direito de sucessão, o P.Luis HERBST, actualmente Vigário Geral, na mesma Prelazia, de Mons.Heinrich RUTH. Um e outro são espiritanos (Oss.Romano, 15/8/1979).
- * O nosso SUPERIOR GERAL foi igualmente nomeado, por 5 anos, Consultor da S.C.para a Evangelização dos Povos (3 de Maio de 1979). O P.TIMMERMANS substitui nesta função os PP.LECUYER e DE MARE, espiritanos, chegados ao termo do seu mandato de cinco anos.

NOMEAÇÕES DE SUPERIORES MAIORES:

O Conselho Geral

- * confirmou, em 28 de Maio, a contar do dia 25 de Junho, a eleição, pelo Conselho Provincial Ampliado, da nova Equipa provincial da Holanda, composta pelos PP.Cornelius NEVEN (Provincial), Josephus VERWIELEN, Godfridus de KINDEREN e Siebren de LANGE;
- * nomeou por um segundo mandato, em 29 de Maio, a contar do 1 de Novembro, o P.Vicente O'TOOLE, Superior Principal do Distrito de MAKURDI;
- * nomeou em 14 de Junho, a contar do dia 15 de Julho, o P.João HOGAN, Superior Principal do Distrito da GÂMBIA;
- * confirmou, em 26 de Junho, a contar do 1 de Novembro, a eleição, pelo Capítulo do Distrito, do P.Gil LOSA, como Superior Principal do Distrito de CABO VERDE;
- * aceitou em 30 de Junho, a demissão do P.Pedro HAAS, Superior Principal do Distrito do SENEGAL, eleito Provincial de França pelo Conselho Provincial Ampliado; e confirmou esta eleição como Provincial de França, a partir desse mesmo dia. O mesmo Conselho Provincial Ampliado reelegeu o P.João FERRON como primeiro Vigário Provincial, e elegeu como segundo Vigário Provincial o P.Francisco NICOLAS;
- * confirmou, em 2 de Julho, a contar de 17 de Agosto, a eleição, pelo Capítulo Provincial, do P.Guilherme HAEDLEY, como Provincial dos Estados-Unidos/Este;
- * confirmou, em 10 de Julho, a contar de 17 do mesmo, a reeleição, pelo Capítulo Provincial, do P. Eduardo HOLMES, como Provincial da INGLATERRA, por um segundo mandato;
- * confirmou, em 17 de Agosto, a contar de 3 de mesmo mês, a reeleição, pelos confrades da BÉLGICA, do P.Rémi PEETERS, como Provincial da BÉLGICA, por um 2º mandato.

MUDANÇAS DE ENDEREÇOS DE SUPERIORES MAIORES:

- ALEMANHA : Herrn P.Provinzial CSSp., Victoriast. 12, D 5000 KÖLN 1.
- HOLANDA : Supérieur Provincial CSSp., Ridderplein 17, Postbus 17,5420 AA GEMERT dorp.
- TRANSCANADÁ : Provincial Superior CSSp.,30 Sunrise Avenue, Apt.401, TORONTO,Ont., M4A 2R3.
- MADAGASCAR: Supérieur Principal CSSp., 7 rue du Rova, BP 126, MAHAJUNGA.
- BRASIL MERIDIONAL: Superior Principal CSSp., 040004, rua Alcino Braga 91, CP.5332, 01000 SÃO PAULO. - Brasil.
- BRASIL SUDOESTE : Superior Principal CSSp.,CP 155, 09500 SÃO CAETANO DO SUL. Estado de São Paulo, Brasil.
- BRASIL SUDESTE : Superior Principal CSSp., CP 8, NOVA IGUAÇU, 26000 RJ. ,Brasil.
- BRASIL CENTRAL : Superior Principal CSSp., Av.Ivai 1283, Bairro D.Bosco, CP 597, 30.000 BELO HORIZONTE, MG. - Brasil.
- BETHLEHEM : Principal Superior CSSp., 35 Piet Retief Str.,PO Box 219, 9745 LADYBRAND, Rep. of South Africa.

MUDANÇAS NA CASA GENERALÍCIA:

* O P.Manuel dos SANTOS NEVES (Portugal), antes Superior Principal de Cabo Verde, foi nomeado Procurador da Congregação junto da Santa Sé por 3 anos, a contar do 1 de Setembro, em substituição do P.Matthew FARRELY (Irlanda).

* O P.Josephus de BOER (Holanda), antes Superior Principal de Bagamoio, foi nomeado para o Economato Geral, encarregado dos assuntos financeiros relativos às novas Fundações.

* O P.James F.McDONNEL (Irlanda) foi nomeado responsável do Serviço de Documentação, em substituição do P.José BOUCHAUD (França).

* O P. Desmond F.McMAHON (Irlanda) foi nomeado Assistente do Secretário Geral.

* O P.Carlos GALIEGUE (França), antes no Economato Geral, foi nomeado Ecônomo do Seminário Francês, em Roma.

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO PARA O CAPÍTULO GERAL

As respostas dos confrades e das circunscrições às perguntas feitas pelo Conselho Geral no documento precapitular A NOSSA VIDA ESPIRITANA devem ser enviadas para Roma antes do dia 1 de Dezembro, para que o apuramento e respectivo estudo possam ser feitos no tempo desejado.

Em virtude das habituais demoras do correio, e às vezes mesmo da incerteza da sua chegada ao destino, pede-se que estas correspondências sejam enviadas ao seguinte endereço : Conselho Geral Espiritano,

30, rue Lhomond
75 005 PARIS (França).

A N G O L A

O grupo de Espiritanos de Angola que se propunha vir assistir à beatificação do P.LAVAL chegou a Roma, em virtude das dificuldades dos vistos, com um mês de atraso, em 29 de Maio. Acompanhavam o Provincial dois jovens padres angolanos. Os três permaneceram em Roma durante uma semana. O P.BONGO, o dito Provincial, deseja, por este boletim, saudar todos os Espiritanos e agradecer às Províncias e Distritos da Congregação toda a ajuda espiritual e material que têm dispensado a Angola. Após dois anos de existência, a jovem Província sente-se reconfortada, graças à parte que toda a Congregação tem na esperança de um futuro melhor e nos sofrimentos inerentes à mudança socio-política que o país conhece.

A Província da Holanda envia regularmente encomendas aos confrades de Angola, segundo as necessidades por eles indicadas. Uma ou outra Província aceitou já colaborar nestes envios. O SUPERIOR GERAL convida todas as Províncias e Distritos, que possam fazê-lo, a colaborar neste movimento de auxílio aos nossos confrades. Escrevam para isso ao SERVICE D'INFORMATION, Casa Generalícia, "Aide Angola", que o transmitirá.

OS NOSSOS JUBILADOS50 ANOS DE PROFISSÃO:

8 de Dezembro : Ir.Sebaldus TRAUTH (Alemanha)

10 de Dezembro : Ir.Antonin GOELLER (França)

12 de Dezembro : Ir. Veronus MOLLEMANS (Holanda)

60 ANOS DE SACERDÓCIO:

24 de Dezembro : P.William G.McMENEMY (USA/OESTE)

DEFUNTOS DA CONGREGAÇÃO

- 11 de Maio : Ir.Dionysius HEYDEN (Alemanha) 83 anos
 27 de Maio : Ir.Berchmans CUNHA MARTINS (Portugal), 74 anos.
 2 de Junho : P.Louis KITTEL(Suiça), 73 anos.
 2 de Junho : P.Gottfried THELEN (Alemanha), 78 anos.
 8 de Junho : P.Antonius van der ZANDEN (Dommé), 70 anos.
 12 de Junho : Ir.Gommaar LEENAERS (Bélgica), 84 anos.
 2 de Julho : P.Joseph A. GRIFFIN (USA/ESTE), 77 anos.
 3 de Julho : Ir.Nicolas GELEBART (Gabão) ,56 anos.
 7 de Julho : P.Bartholomew J.BUCKLEY (USA/ESTE), 81 anos.
 12 de Julho : Ir.Jean-Marie FLOUR (França), 74 anos.
 19 de Julho : P.John B.BRADY (Irlanda), 62 anos.
 27 de Julho : P.John ROCHE (Irlanda), 69 anos.
 30 de Julho : P.Joaquim Resende BARATA (Cabo Verde) ,78 anos.
 2 de Agosto: P.Terence MULREADY (Inglaterra), 58 anos.
 5 de Agosto: Ir.Johannes-Chrysostomus STOPP (Alemanha), 76 anos.
 12 de Agosto: P.Antônio BRÁS (Portugal), 61 anos.
 14 de Agosto: Ir.Wilhelmus EICKOLT (Holanda), 89 anos.
 15 de Agosto: P.Patrick BURKE (Irlanda), 68 anos.
 15 de Agosto: P.Hector CHARTRAND (Canadá), 79 anos.

Responsáveis pela publicação: PP.Jean GODARD e Amadeu MARTINS,
 Service d'Information,CSSp.
 Clivo di Cinna, 195 - 00136 ROMA (Italia).

Ao fundo da página 6, em vez de BETHLEHEM,
 leia-se ÁFRICA MERIDIONAL ,novo nome do Distrito.